No momento em que a regulamentação da Psicologia como profissão completa 50 anos no Brasil, o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, reafirmando seu compromisso social, inaugura o selo EM DEBATE, que nasceu da necessidade de divulgação de posicionamentos contra-hegemônicos sobre temas prioritários e candentes na sociedade.

Com o selo EM DEBATE, o CRP-SP oferece elementos para a construção de referências para a atuação profissional do (a) psicólogo (a) em temas que demandam aprofundamento do debate, seja por envolverem disputa de visões e modelos de atenção, por mobilizarem a opinião pública, ou, ao contrário, por não terem a necessária visibilidade. Estas referências buscam romper com estereótipos, pré-conceitos simplificações e maniqueísmos. Com isso, o CRP SP pretende firmar cada vez mais o protagonismo e a contribuição social da Psicologia, como ciência e profissão.

Não por acaso a publicação **Álcool e Outras Dro- gas** inaugura o selo EM DEBATE. No que se refere ao consumo de álcool e outras drogas, a discussão ainda é atravessada pelo medo e moralismo. É preciso desconstruir mitos e abrir espaço para reflexões que procurem ir à raiz da questão, descortinando os interesses em jogo e analisando criticamente a efetividade dos modelos de enfrentamento dados.

A iniciativa do CRP SP em publicar este livro integra uma perspectiva histórica de consolidar diretrizes e delinear caminhos e possibilidades a serem seguidas, a partir da compreensão da singularidade ser humano, enfrentando de forma clara e sem hipocrisia a questão das drogas em nossa sociedade.

Esta publicação foi concebida a partir de uma leitura crítica do panorama atual que cerca o fenômeno do uso/ abuso de substâncias psicoativas, principalmente as ilícitas. Nos últimos dois anos, temos visto uma retomada da discussão em torno do uso de drogas, principalmente do emergente e, antes localizado, crack. A constante aparição deste debate acontece na mídia, que tem alardeado a situação de forma distorcida, e também nas campanhas eleitorais, nos discursos de políticos e na definição de estratégias de ação e de políticas públicas. Ao mesmo tempo em que se reacende a discussão sobre o assunto, é surpreendente o quão superficial e cheia de preconceitos ela está acontecendo, como se não tivéssemos nunca lidado com o uso de drogas na história da humanidade. Esta publicação vem fazer frente a isso, para mostrar o que já vem sendo feito e pensado sobre essa questão.

